Cada dia um sonho diferente do outro, ele ainda reagia um pouco estranho, estava tentando entender a lógica do porquê sonhou com aquilo e como aquilo ficou tão real. A verdade é que ele estava gostando, passava a tarde inteira depois da escola dormindo para entrar em sua nova realidade.

Sua mãe estranhou seu filho dormir tanto assim, ele não jogava mais tanto vídeo game, não brincava mais lá fora, passava 80% do seu dia dormindo e os outros 20% na escola. Mas como a mãe era ocupada, não pode fazer nada por ele.

E lá estava ele, dormindo novamente depois de tomar um belo banho de água quente e vestido a roupa mais confortável para dormir, ele queria saber em qual realidade iria sonhar e explorar agora. Fechando os olhos... respirando fundo... quase lá...

Em menos de 1 minuto de silêncio e profundos respiros, ele já estava lá, em uma sauna, com uma toalha branca enrolada em sua cintura e seu cabelo todo molhado, o lugar tinha muito vapor e estava muito gostoso de ficar naquele lugar. Ele até conseguia ver um cesto de frutas deliciosas só de olhar.

Quando foi se aproximando... quase pegando aquela uva bem roxinha....

[BARULHOS DE CONSTRUÇÃO]

- [ACORDANDO ASSUSTADO] O que foi isso? Ahh não, eu estava quase comendo a uva!

- [OLHANDO PELA JANELA] Por que aquele vizinho decide martelar as paredes nessa hora? Qual será o problema dele?

Depois de um leve surto, ele foi anotar seu sonho, aquele já era o sexto sonho do dia. Quando parou para analisar as suas anotações, percebeu que sempre sonhava com os sentimentos que tinha antes de dormir...

- [PENSANDO] *Eu tomei um banho quente e relaxante, coloquei a roupa mais confortável e no meu sonho, eu estava numa sauna muito gostosa e tinha frutas que pareciam deliciosas, tudo estava muito bom... até esse vizinho começar a construir e então eu acordei.*

- [PENSANDO] *Será que é isso mesmo? Talvez seja essa a lógica para os sonhos, mas eu não sei o porquê são tão realistas ainda, porém isso já é uma evolução.*

Realmente, já é uma evolução em tanto, mas ainda tem muito a se descobrir sobre isso.

- FILHOO, VEM JANTARR!!

- JÁ VOU!!

[DECENDO AS ESCADAS CORRENDO, PULANDO NO SOFÁ E LIGANDO A TV]

- Hehe, hoje eu vou finalmente assistir a luta entre os dois melhores boxeadores do mundo, e ninguém pode me impedir disso...

- [FALANDO DE BOCA CHEIA] ISSO, ACABA COM ELE!

- SAI DAÍ JUIZ, VAI TOMAR UM SOCÃO!

- BOAAA, DÁ MAIS UM NELE!!!

[DUAS HORAS DEPOIS]

- Ai ai, acho que vou dormir, já está tarde e amanhã eu tenho aula.

Só tinha um porém, ele não esperava que teria que lutar nos seus sonhos também.

[SOM DE GONGO SOANDO]

E COMEÇA O PRIMEIRO ROUD, o senhor sonhador contra Máximus, o melhor boxeador do mundo! Que luta incrível, parece até que ele realmente sabe lutar.

[JUIZ] E lá vem o senhor sonhador, para seu primeiro golpe em Máximus, MÁXIMUS DESVIA... É A VEZ DE MÁXIMOS, ELE É MUITO GRANDE, ELE COMEÇA A DAR UMA SEQUÊNCIA DE GOLPES... ESTÁ ENCURALANDO ELE NO CANTO DO RING... ELE VAI DAR O SOCO FINAL....

[DESMAIO]

É, ele realmente não sabe lutar mesmo, ele pode até sonhar com o que ele quiser, mas ele continua sendo ele nos sonhos...

- [ACORDANDO ESTRANHO] Nossa, já são 7:55 da manhã...

[RACIOCINANDO]

- [DESESPERO] MEU DEUS A ESCOLA!!!

E lá vamos nós de novo, mais um dia e dessa vez adivinha? Faltavam 5 minutos para se atrasar para a escola...DE NOVO. Felizmente, ele conseguiu uma bicicleta nova reembolsada pela vó e pela netinha que atropelaram ele a algumas semanas atrás. Desta vez, ele conseguiu chegar na escola a tempo e sem ser atropelado, meio ofegante, mas a tempo.

[SINAL DA ESCOLA]

- Muito bem alunos, abram seus livros na página 57, hoje falaremos sobre a segunda guerra mundial.

- [PENSANDO] *Nossa, como essa aula é chata, será que ninguém aqui conhece a história da segunda guerra mundial? Todo ano essa professora passa a mesma matéria... que tédio...*

[OLHADA PRO LADO DA JANELA]

- [PENSANDO INDIGNADO] *Que??? Não é possível...*

- [PENSANDO] *É a netinha daquela vó?? na fileira do lado da janela? Como isso é possível se eu nunca a vi nessa escola??*

O que ele não sabia é que ela tinha se mudado não só de casa, mas também de escola, e no dia em que foi atropelado, ele faltou..., mas ela não, quando acordou a aula já tinha acabado e ele ainda não tinha acordado.

[CRUZAR DE OLHARES]

- [PENSANDO EM PÂNICO] Meus Deus, ela me viu...

[SINAL DA ESCOLA]

É... o tempo na escola passou mais rápido do que ele no ring de luta, no sonho da noite passada.

Sempre na saída da escola é uma confusão, porque é tanta gente que parece um formigueiro, mas isso é só nos primeiros 10 minutos de saída. Enquanto o senhor sonhador espera aquele monte de alunos saírem desesperados, ele se senta na praça de alimentação da escola para comer seu sanduíche de queijo e salada.

- [DESEMBRULHANDO O SANDUÍCHE] Ai ai, ainda bem que trouxe meu sanduíche, estou morrendo de fome aqui.

- Oiee, você não é o menino que minha vó atropelou a algumas semanas??

[SUSTO]

-[ENGASGANDO] Você de novo?

- [RINDO] Relaxa, minha vó não está aqui pra te atropelar. Posso me sentar aqui?

A verdade é que ela perguntou já se sentando, então ele nem teve escolha...

- Então garoto, está tudo bem? O chá milagroso de minha vó te curou?

- [CONFUSO COM A SITUAÇÃO] É, aparentemente eu estou bem até.

- E esse sanduíche aí? Está gostoso??

- Quer um pedaço?

- Ah, já que insiste... NHAC

E lá se foi mais da metade do sanduíche do nosso querido sonhador...

[OLHAR INDIGNADO PARA A MOÇA]

- É... pode ficar...

[FALANDO DE BOCA CHEIA]

- Sério? Obrigada, está uma delícia.

- [ABALADO] Eu falaria o mesmo, se tivesse comido também...

Ele arrumando suas coisas, levantou da mesa e se despediu da garota...

- Tchau viu? Fica na paz

- [PENSANDO] Eu hein, que garota maluca, ela ainda comeu meu lanche quase inteir...

- [INTERROMPENDO O PENSAMENTO] Eiii, calma aí. A gente nem se apresentou um pro outro...

[CORRENDO ATRÁS DELE]

- Meu nome é Lídia, mas todo mundo me chama de Lili... qual seu nome?

- Prazer, meu nome é Jake Jhonathan.

- Ah, que nome sem graça, vou te chamar de JJ (jei jei em inglês)

[ANDANDO MAIS RÁPIDO]

- Fique à vontade, eu não ligo para apelidos.

Ele já estava sem paciência alguma para aquele papo, ele só queria voltar pra casa e dormir. Mas Lídia não queria de jeito nenhum largar do pé dele... Até que voltou de bicicleta com ele.